

ANÁLISE DOS CASOS DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO CONTEXTO BRASILEIRO E MATOGROSSENSE

Lauren Cristiane Leite Ocampos; Luana Cardoso De Barros; Luana Francielle Cambui Marques; Nayla Camilly Geraldino Nazario

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho representam um relevante problema de saúde pública, associados às mudanças nas relações laborais e às condições precárias de trabalho. Esses agravos impactam a qualidade de vida dos trabalhadores e geram custos sociais e econômicos. A análise epidemiológica contribui para identificar fatores de risco e subsidiar ações de prevenção. Nesse contexto, o matriciamento em saúde destaca-se como estratégia para qualificar o cuidado e fortalecer a atenção à saúde mental no trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo sendo o primeiro estudo epidemiológico descritivo dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho registrados no Brasil e em MT; e o segundo, estudo ecológico do tipo temporal, das taxas de incidência dos casos de transtornos mentais na população de trabalhadores de 2017 a 2025 no Brasil e em MT, sendo que os mesmos serão pautados em dados secundários dos censos demográficos de 2010 e 2022, e do sistema de informação SINAN – Tabwin da Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria Estadual de Saúde - SES/MT. **RESULTADO. Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram aumento progressivo das notificações ao longo do período analisado. O perfil sociodemográfico mostrou predominância de casos entre trabalhadores em idade economicamente ativa, especialmente nas faixas etárias de 30 a 49 anos, do sexo masculino, de raça/cor parda e com ensino médio ou superior. Observou-se maior concentração de registros em determinadas ocupações, sobretudo nos setores educacional e administrativo. Em Mato Grosso, verificou-se distribuição heterogênea dos casos entre os municípios, além de indícios de subnotificação e fragilidades no processo de vigilância epidemiológica, o que pode comprometer a identificação da real magnitude do problema. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram o crescimento dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil e em Mato Grosso, com maior ocorrência entre trabalhadores em idade economicamente ativa. Observou-se impacto significativo na capacidade laboral, com registros de incapacidade temporária e permanente, além de diferenças na distribuição dos casos entre municípios e ocupações. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador, qualificar a notificação dos

agravos e ampliar ações de promoção e prevenção em saúde mental. Destaca-se ainda o matriciamento em saúde como estratégia importante para o cuidado integral e a articulação da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para a identificação precoce e o manejo dos transtornos mentais relacionados ao trabalho.

Palavras-chave: Transtornos mentais relacionados ao trabalho; Saúde do trabalhador; Vigilância em saúde; Saúde mental; Matriciamento.

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho configuram-se como um importante desafio para a saúde pública, estando associado às transformações nas relações laborais, ao aumento das exigências produtivas e à precarização das condições de trabalho, o que tem contribuído para o crescimento de quadros como depressão, ansiedade e síndrome de burnout (OMS, 2022).

Esses agravos impactam diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores e geram custos sociais e econômicos significativos, além de sobrecarregarem os sistemas de saúde. A análise do perfil epidemiológico permite identificar grupos mais vulneráveis e fatores de risco, sendo fundamental para subsidiar políticas públicas de prevenção e cuidado em saúde mental (Trautmann, Rehm & Wittchen, 2016).

A literatura destaca a importância de uma atenção psicossocial integrada e contínua, com foco em ações de promoção, prevenção e reabilitação (Lancet Psychiatry, 2021). Além disso, intervenções como educação em saúde, apoio psicossocial e reorganização das práticas de gestão mostram-se eficazes na redução do adoecimento mental no trabalho (Harvey et al., 2017).

Nesse contexto, o matriciamento em saúde surge como estratégia para qualificar o cuidado e fortalecer a atuação multiprofissional na Rede de Atenção à Saúde (Campos & Domitti, 2007). Os transtornos mentais comprometem diversas dimensões da vida dos indivíduos (Bárbaro et al., 2009), sendo classificados pela CID-10 como condições que afetam o funcionamento psicológico e comportamental (Rodrigues et al., 2024), além de representarem importante causa de afastamento do trabalho no Brasil.

Diante desse cenário, torna-se essencial fortalecer estratégias de vigilância, prevenção e cuidado em saúde mental no ambiente laboral, visando à promoção da qualidade de vida dos trabalhadores e à redução dos impactos desses agravos na sociedade.

OBJETIVO GERAL:

Analisar o perfil epidemiológico dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil e no estado de Mato Grosso, no período de 2017 a 2025, identificando características sociodemográficas, ocupacionais e a distribuição temporal e espacial dos casos, a fim de subsidiar estratégias de vigilância, promoção, prevenção e cuidado em saúde mental do trabalhador, com ênfase nas práticas de matriciamento em saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Como objetivos específicos, busca-se descrever o perfil sociodemográfico dos trabalhadores acometidos por transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil e em Mato Grosso; identificar as principais ocupações e atividades econômicas associadas aos casos notificados; analisar a evolução temporal das notificações e das taxas de incidência no período de 2017 a 2025; comparar a distribuição dos casos entre os municípios mato-grossenses e o cenário nacional; avaliar os impactos desses agravos na capacidade laboral dos trabalhadores; e discutir a importância da Vigilância em Saúde do Trabalhador e das estratégias de matriciamento em saúde para a promoção, prevenção e cuidado integral em saúde mental no contexto laboral.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como epidemiológico, de abordagem quantitativa, composto por duas etapas: um estudo descritivo dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil e no estado de Mato Grosso, e um estudo ecológico de série temporal das taxas de incidência no período de 2017 a 2025. A pesquisa busca analisar a distribuição e a evolução desses agravos na população trabalhadora, contribuindo para o entendimento do perfil epidemiológico no contexto nacional e regional.

Foram utilizados dados secundários provenientes dos sistemas de informação em saúde DATASUS (TabNet) e SINAN (TabWin), além de informações demográficas obtidas nos Censos de 2010 e 2022 do IBGE. A coleta de dados foi realizada junto à Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.

A população do estudo foi composta por todos os casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho no período de 2017 a 2025. Foram incluídos apenas registros completos, contendo informações essenciais como sexo, faixa etária, ocupação e

tipo de transtorno. Foram excluídos registros com dados incompletos, inconsistentes, duplicados ou sem comprovação de vínculo ocupacional.

As variáveis analisadas contemplaram aspectos sociodemográficos, como sexo, idade, raça/cor, escolaridade e zona de residência, além de aspectos clínicos e epidemiológicos, incluindo situação no mercado de trabalho, características do transtorno, condutas adotadas e evolução dos casos. Essa abordagem permitiu a caracterização do perfil dos trabalhadores acometidos e a identificação de possíveis fatores associados.

Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística descritiva e cálculo das taxas de incidência, expressas por 100.000 trabalhadores, considerando a população em idade ativa como denominador. Também foi realizada análise temporal das taxas, permitindo observar tendências ao longo do período estudado e subsidiar ações de vigilância e promoção da saúde do trabalhador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A compreensão da relação entre trabalho e saúde mental tem sido, há décadas, objeto de interesse das áreas de psicologia, psiquiatria, antropologia, sociologia, administração e saúde coletiva. Essa multidisciplinaridade reforça a complexidade do tema e revela o quanto os fatores laborais influenciam diretamente o adoecimento psíquico dos trabalhadores (VASCONCELOS, 2008).

Diante disso, realizou-se uma análise temporal dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho em Mato Grosso e no Brasil, abrangendo o período de 2017 a novembro de 2025. A Tabela 1 apresenta a distribuição das características sociodemográficas dos casos notificados no Brasil durante esse intervalo, permitindo identificar o perfil da população acometida e as principais tendências observadas ao longo dos anos.

Tabela 1 - Distribuição das características sociodemográficas dos casos de Transtorno mental relacionado ao trabalho no Brasil, 2017 a 2025.

Variáveis							
Faixa etária	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2024
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	0,03	0,03	-	-	-
20 a 24 anos	-	0,03	-	-	-	0,03	0,07
25 a 29 anos	0,03	-	-	-	-	0,07	0,07
30 a 34 anos	-	0,10	0,07	-	0,10	0,07	0,21

35 a 39 anos	-	0,03	-	-	0,10	-	0,07
40 a 44 anos	0,07	0,14	0,17	0,03	0,03	0,10	0,07
45 a 49 anos	-	-	0,07	-	-	-	0,24
50 a 54 anos	0,03	0,07	-	-	0,07	-	0,10
55 a 60 anos	0,03	-	-	0,03	-	-	0,03
Mais de 60 anos	-	-	-	-	-	-	-
Sexo							
Feminino	0,10	0,14	-	-	0,10	0,17	0,21
Masculino	0,07	0,24	0,35	0,10	0,21	0,10	0,66
Raça/cor							
Branca	-	0,07	0,21	0,07	0,10	0,17	0,31
Amarela	-	0,03	-	-	-	-	0,03
Parda	0,17	0,24	0,10	0,03	0,14	0,10	0,45
Preta	-	0,03	0,03	-	0,07	-	0,07
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Escolaridade							
Analfabeto	-	-	-	-	-	-	-
1ª a 4ª incompleta EF	-	-	-	-	-	-	-
4ª série completa do EF	-	-	-	-	-	0,03	-
5ª a 8ª série incompleta do EF	-	0,03	0,03	-	-	-	-
Ensino Fundamental completo	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio incompleto	0,07	0,03	-	0,03	-	-	-
Ensino Médio completo	-	0,07	-	0,03	0,21	0,10	0,28
Educação Superior incompleta	0,07	-	0,03	-	-	0,03	0,14
Educação superior completa	0,03	0,24	0,28	0,03	0,10	0,10	0,45
Fonte: SINAN - TabWIN - janeiro/2026.							

A análise das características sociodemográficas dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil, entre os anos de 2017 e 2025, evidencia que o adoecimento esteve concentrado principalmente na população economicamente ativa, com predominância entre adultos de meia-idade. Observa-se maior frequência de casos nas faixas etárias de 30 a 34 anos, 40 a 44 anos e 45 a 49 anos, destacando-se os anos mais recentes da série histórica. Em 2025, a faixa etária de 45 a 49 anos apresentou a maior incidência (0,24), seguida pela faixa de 30 a 34 anos (0,21). Por outro lado, não foram

registrados casos entre indivíduos de 10 a 14 anos e maiores de 60 anos durante todo o período analisado.

Em relação ao sexo, verificou-se predominância do sexo masculino em praticamente todos os anos estudados. Os homens apresentaram os maiores coeficientes de incidência, com destaque para 2019 (0,35) e 2025 (0,66), indicando maior vulnerabilidade ou maior exposição aos fatores ocupacionais associados ao adoecimento mental. Embora o sexo feminino também tenha apresentado registros ao longo da série histórica, os valores observados foram inferiores aos encontrados para o sexo masculino, alcançando o maior coeficiente em 2025 (0,21).

Quanto à raça/cor, os maiores coeficientes foram observados entre indivíduos pardos e brancos. A população parda apresentou destaque em diversos anos, registrando incidência de 0,24 em 2018 e 0,45 em 2025, configurando-se como o grupo racial mais afetado no período analisado. A população branca também apresentou crescimento progressivo dos registros, alcançando coeficiente de 0,31 em 2025. Já os indivíduos pretos apresentaram valores reduzidos ao longo da série histórica, enquanto os registros para a raça amarela foram pontuais. Não foram identificados casos entre a população indígena durante o período estudado.

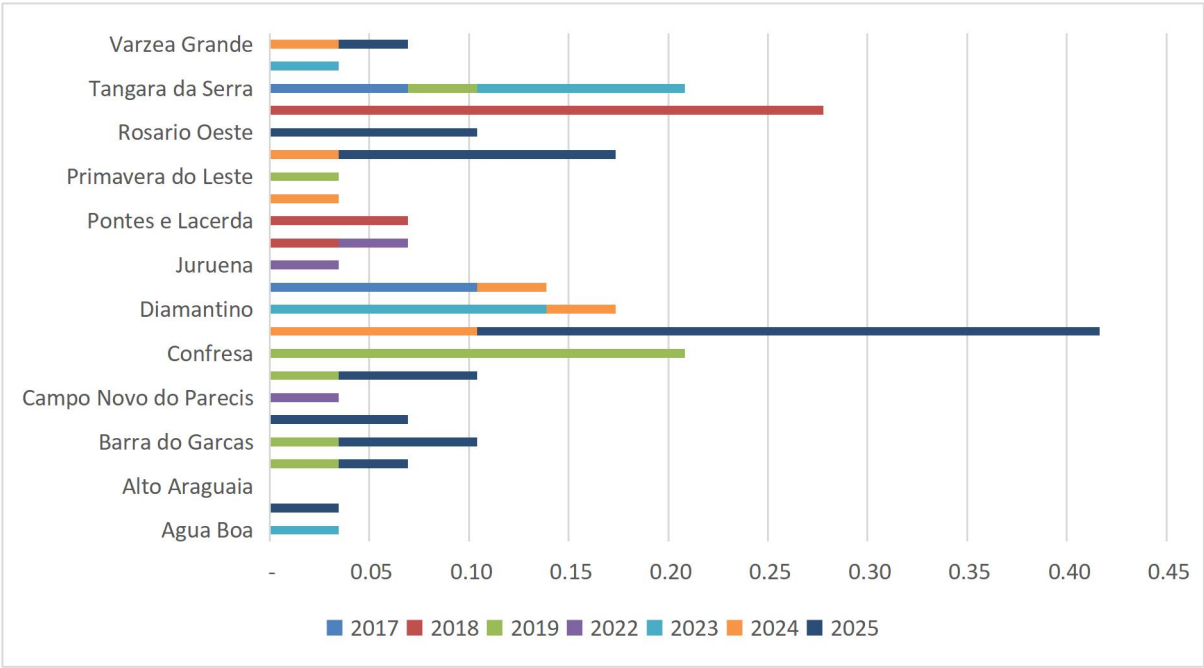
No que se refere à escolaridade, observou-se maior ocorrência dos transtornos mentais relacionados ao trabalho entre indivíduos com maior nível de instrução. A categoria Educação Superior Completa apresentou os maiores coeficientes em diversos anos, destacando-se 2018 (0,24), 2019 (0,28) e 2025 (0,45). O Ensino Médio Completo também demonstrou importante participação, atingindo incidência de 0,21 em 2023 e 0,28 em 2025. Em contrapartida, não foram registrados casos entre analfabetos, indivíduos com Ensino Fundamental completo ou com escolaridade até a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental. Esses resultados sugerem que os transtornos mentais relacionados ao trabalho ocorreram com maior frequência entre trabalhadores com níveis médio e superior de escolaridade.

Os resultados evidenciam que os transtornos mentais relacionados ao trabalho afetam principalmente trabalhadores adultos em idade produtiva, especialmente aqueles entre 30 e 49 anos, com predominância do sexo masculino, da raça/cor parda e com escolaridade de nível médio e superior completos. O aumento dos registros nos anos mais recentes reforça a importância do desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde mental, prevenção dos agravos psíquicos e melhoria das condições laborais, contribuindo para a redução do adoecimento relacionado ao trabalho.

O Gráfico 1, a seguir, apresenta a análise da incidência de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho por município no estado de Mato Grosso, no período de 2017 a 2025. A distribuição dos casos entre os municípios permite identificar as localidades

com maior concentração do agravo, evidenciando possíveis diferenças regionais relacionadas às condições de trabalho, à estrutura dos serviços de saúde e à capacidade de detecção e notificação dos casos. Essa análise contribui para a identificação de áreas prioritárias para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde do trabalhador e para o planejamento de estratégias de prevenção e promoção da saúde mental no contexto laboral.

Gráfico 1 - Análise da incidência de casos de Transtorno Mental relacionados ao trabalho por Município no estado de Mato Grosso, 2017 a 2025.



Fonte: TabNet- DataSus- novembro/2025.

A análise da incidência evidencia uma distribuição heterogênea dos registros, com concentração dos maiores coeficientes em alguns municípios específicos ao longo da série histórica.

Observa-se que o município de Confresa apresentou a maior incidência registrada em todo o período analisado, alcançando 0,42 casos por 100.000 habitantes em 2025. O município também apresentou valores elevados em 2019 (0,21) e 2025 (0,10), demonstrando tendência de aumento dos registros nos anos mais recentes. Tangará da Serra também se destacou, registrando incidência de 0,28 em 2018 e 0,21 em 2023, configurando-se como um dos municípios com maior magnitude do agravo.

Em Diamantino, observou-se crescimento progressivo dos coeficientes, com incidência de 0,10 em 2017, 0,14 em 2023 e 0,17 em 2024, mantendo registros expressivos ao longo da série histórica. Já Primavera do Leste apresentou destaque em 2025, quando atingiu incidência de 0,18, valor superior aos observados nos anos anteriores.

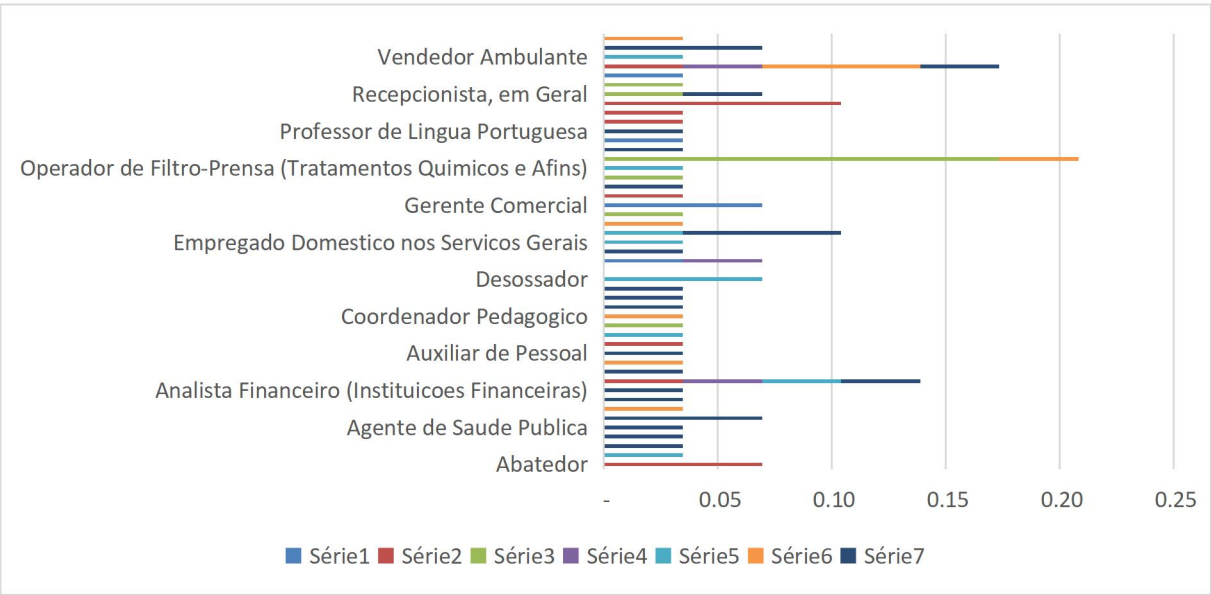
Os municípios de Rosário Oeste e Barra do Garças apresentaram incidências moderadas, alcançando valores de 0,11 e 0,10 em 2025, respectivamente. Campo Novo do Parecis também registrou coeficientes relevantes, com incidência de 0,10 em 2025. Em Várzea Grande, os registros permaneceram relativamente baixos durante todo o período, com maior incidência observada em 2025 (0,07).

Pontes e Lacerda apresentou o maior coeficiente em 2018 (0,07), mantendo valores inferiores nos demais anos. Juruena registrou incidências reduzidas, com destaque para 2022 (0,04). Os menores coeficientes foram observados nos municípios de Alto Araguaia e Água Boa, que apresentaram incidências inferiores a 0,05 durante todo o período analisado.

De maneira geral, os resultados demonstram que houve aumento da incidência dos transtornos mentais relacionados ao trabalho em alguns municípios mato-grossenses, especialmente a partir de 2023, com destaque para Confresa, Tangará da Serra, Diamantino e Primavera do Leste. Esses achados sugerem a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância em saúde do trabalhador e de promoção da saúde mental nos municípios com maiores coeficientes, visando reduzir os impactos do adoecimento psíquico relacionado ao ambiente laboral.

Na sequência, são apresentados os dados do Gráfico 2, que demonstra a distribuição dos casos de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT) por Ocupação entre 2017 e 2025. ocupacionais mais acometidos pelo agravo, bem como observar a evolução das notificações ao longo do período estudado.

Gráfico 2- Análise da incidência de casos de Transtorno Mental relacionados ao trabalho por Ocupação no estado de Mato Grosso, 2017 a 2025.



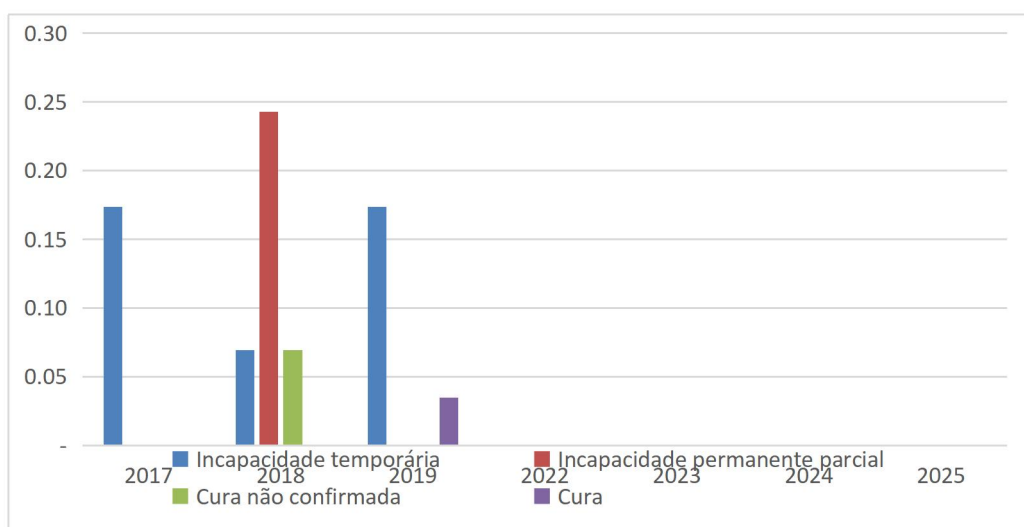
Fonte: TabNet- DataSus- novembro/2025

A análise da distribuição evidencia uma configuração heterogênea dos registros, com concentração dos maiores valores em algumas ocupações específicas ao longo das séries analisadas. Observa-se que a atividade de Professor da Educação de Jovens e Adultos apresentou o maior indicador registrado em todo o gráfico, alcançando o valor acumulado de 0,21, impulsionado predominantemente pela Série 3 e complementado pela Série 6. O cargo de Supervisor Administrativo também apresentou valores elevados, atingindo um acumulado de 0,17, demonstrando forte composição entre as Séries 4, 6 e 7. A ocupação de Assistente Administrativo também se destacou, registrando o valor de 0,14 a partir da junção das Séries 4, 5 e 7, configurando-se como uma das funções com maior magnitude no conjunto de dados.

Em Empregado Doméstico nos Serviços Gerais, observou-se um registro expressivo com o acumulado de 0,105, cuja maior contribuição individual partiu da Série 7. Já as profissões de Professor de Nível Superior do Ensino Fundamental e Abatedor apresentaram destaque ao atingirem o valor individual de 0,07 na Série 2. Os cargos de Frentista, através da Série 1, e Analista de Crédito, por meio da Série 7, também alcançaram o coeficiente de 0,07, enquanto a função de Dirigente do Serviço Público Municipal registrou o mesmo valor de forma dividida entre as Séries 4 e 5.

Por fim, nota-se que o padrão do gráfico é caracterizado por uma uniformidade nos menores registros, onde ocupações como Copeiro de Hospital, Conferente de Serviços Bancários, Auxiliar de Pessoal e Agente Comunitário de Saúde apresentaram valores baixos e lineares, mantendo-se estritamente fixados na linha base de 0,035. As funções de Vendedor de Comércio Varejista e Inspetor de Qualidade também flutuam nessa faixa residual, não superando a barreira de 0,07 em nenhuma das séries isoladas, o que reforça a disparidade e a concentração do peso estatístico nos setores educacional e administrativo frente às demais atividades operacionais mapeadas.

Gráfico 2- Análise da incidência de casos de Transtorno Mental relacionados ao trabalho por Evolução de caso no estado de Mato Grosso, 2017 a 2025



A análise da evolução clínica dos casos de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) em Mato Grosso, entre os anos de 2017 e 2025, evidencia uma distribuição bastante heterogênea e concentrada em desfechos específicos ao longo da série histórica. O gráfico revela que os registros de incapacidade e as notificações flutuaram de forma pontual, com longos períodos de ausência de novos dados ou de subnotificação nos anos mais recentes da série.

Observa-se que o ano de 2018 concentrou a maior magnitude de agravos e a maior diversidade de desfechos registrados em todo o período analisado. Nesse ano, o coeficiente de "Incapacidade permanente parcial" apresentou o maior pico de toda a série histórica, alcançando aproximadamente 0,24 casos por 100.000 habitantes. Paralelamente, o mesmo ano registrou coeficientes idênticos de 0,07 tanto para "Incapacidade temporária" quanto para casos de "Cura não confirmada", consolidando 2018 como o período epidemiológico mais crítico do gráfico.

A categoria de "Incapacidade temporária" também se destacou pelo seu comportamento repetido nos anos ímpares iniciais. Tanto em 2017 quanto em 2019, esse desfecho registrou exatamente o mesmo patamar de incidência, atingindo cerca de 0,17 casos por 100.000 habitantes. Esse comportamento demonstra que, no início da série histórica, o afastamento temporário representava uma parcela expressiva e recorrente das consequências dos transtornos mentais no ambiente laboral.

Em relação ao desfecho de "Cura", o gráfico aponta um registro único e de baixa magnitude no ano de 2019, alcançando aproximadamente 0,035 casos por 100.000 habitantes. Nos anos seguintes, especificamente em 2022, nota-se apenas um traço residual mínimo próximo à linha de base, indicando uma perda de continuidade nos registros ou uma estabilização nos patamares mínimos de notificação.

Por fim, o cenário observado entre os anos de 2023 e 2025 é caracterizado por uma ausência total de registros visíveis para todas as categorias analisadas. Essa queda abrupta e a manutenção de coeficientes zerados no final da série histórica sugerem uma possível quebra no fluxo de notificações, subnotificação crônica dos desfechos ou atrasos na alimentação dos sistemas de informação em saúde do estado de Mato Grosso para esse agravo específico nos anos mais recentes.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu analisar o perfil epidemiológico dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil e no estado de Mato Grosso, evidenciando a relevância desse agravo como um importante problema de saúde pública. Os resultados demonstraram crescimento dos registros ao longo da série histórica analisada, especialmente nos anos mais recentes, refletindo tanto o aumento da ocorrência dos transtornos mentais quanto a ampliação da vigilância e da notificação desses agravos nos sistemas de informação em saúde.

Observou-se que os transtornos mentais relacionados ao trabalho acometeram predominantemente trabalhadores em idade economicamente ativa, com destaque para as faixas etárias entre 30 e 49 anos, indivíduos do sexo masculino, de raça/cor parda e com níveis médio e superior de escolaridade. Esses achados reforçam a influência das condições laborais, das exigências organizacionais e dos fatores psicossociais no processo de adoecimento mental dos trabalhadores.

No estado de Mato Grosso, verificou-se distribuição heterogênea dos casos entre os municípios, com maiores coeficientes de incidência em localidades como Confresa, Tangará da Serra, Diamantino e Primavera do Leste. Além disso, determinadas ocupações, especialmente ligadas aos setores educacional e administrativo, apresentaram maior concentração de registros, evidenciando a necessidade de intervenções específicas voltadas à promoção da saúde mental nesses grupos ocupacionais.

A análise da evolução dos casos revelou a ocorrência de desfechos importantes, como incapacidade temporária e incapacidade permanente parcial, demonstrando o impacto dos transtornos mentais sobre a capacidade laboral, a qualidade de vida dos trabalhadores e os custos sociais e econômicos decorrentes desses agravos. Entretanto, a ausência ou redução expressiva de registros em alguns períodos sugere a existência de subnotificação e fragilidades no processo de vigilância epidemiológica, o que pode comprometer a real dimensão do problema.

Diante desse cenário, destaca-se a necessidade de fortalecer as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, ampliar as estratégias de promoção e prevenção em saúde mental nos ambientes laborais e qualificar os processos de notificação e monitoramento dos casos. Nesse contexto, o matriciamento em saúde configura-se como uma importante ferramenta para a integração entre os serviços da Rede de Atenção à Saúde, favorecendo o cuidado compartilhado, a identificação precoce do sofrimento psíquico e a construção de intervenções multiprofissionais mais efetivas.

Por fim, espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o planejamento de políticas públicas voltadas à saúde mental dos trabalhadores, subsidiem ações de

prevenção dos agravos relacionados ao trabalho e incentivem o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática, especialmente no contexto regional de Mato Grosso, fortalecendo a produção científica e a implementação de práticas que promovam ambientes de trabalho mais saudáveis, seguros e humanizados.

REFERENCIAS

BARBARO, A. M. et al. Transtornos mentais: repercussões na vida pessoal, familiar e social dos indivíduos. Revista da SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, p. 34-42, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 13 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br>. Acesso em: 13 jun. 2026.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, fev. 2007. DOI: 10.1590/S0102-311X2007000200016.

HARVEY, Samuel B. et al. Can work make you mentally ill? A systematic meta-review of work-related risk factors for common mental health problems. Occupational and Environmental Medicine, London, v. 74, n. 4, p. 301-310, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010: características da população e dos domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: resultados da população e domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

LANCET PSYCHIATRY. Mental health and the workplace: time for a renewed focus. The Lancet Psychiatry, London, v. 8, n. 2, p. 87, 2021.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Banco de dados SINAN/TabWin. Cuiabá: SES-MT, 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>. Acesso em: 13 jun. 2026.

RODRIGUES, A. C. et al. Transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho: uma revisão sobre aspectos diagnósticos e epidemiológicos. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 49, 2024.

TRAUTMANN, Sebastian; REHM, Jürgen; WITTCHEN, Hans-Ulrich. The economic costs of mental disorders: do our societies react appropriately to the burden of mental disorders? EMBO Reports, Heidelberg, v. 17, n. 9, p. 1245-1249, 2016.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Saúde mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ANEXOS

Transtornos mentais	46 Tempo de Exposição ao Agente de Risco 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	47 Regime de Tratamento 1- Hospitalar 2 - Ambulatorial	48 Diagnóstico Específico CID 10
	49 Hábitos 1- Sim 2- Não 9- Ignorado ☐ Alcool ☐ Drogas psicoativas ☐ Psicofármacos	50 Hábito de Fumar 1- Sim 2- Não 3- Ex- fumante 9- Ignorado	51 Tempo de Exposição ao tabaco 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano
	52 Conduta Geral ☐ Afastamento da situação de desgaste mental ☐ Adoção de mudança na organização do trabalho ☐ Adoção de proteção coletiva 1-Sim 2 - Não ☐ Adoção de proteção individual ☐ Nenhum ☐ Afastamento do local de trabalho ☐ Outros		
Conclusão	53 Há ou houve outros trabalhadores com a mesma doença no local de trabalho? 1-Sim 2 - Não 9- Ignorado	54 O paciente foi encaminhado a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPES) no SUS ou outro serviço especializado em tratamento de transtornos mentais? 1-Sim 2 - Não 9- Ignorado	
	55 Evolução do Caso 1- Cura 2- Cura não confirmada 3- Incapacidade Temporária 4- Incapacidade Permanente Parcial 5- Incapacidade Permanente Total 6- Óbito por doença relacionada ao trabalho 7- Óbito por Outra Causa 8- Outro 9- Ignorado		
	56 Se Óbito, Data	57 Foi emitida a Comunicação de Acidente do Trabalho 1-Sim 2 - Não 3- Não se aplica 9- Ignorado	
Informações complementares e observações			
Investigador	Município/Unidade de Saúde		Cód. da Unid. de Saúde
	Nome	Função	Assinatura
Doença Relacionada ao Trabalho/ transtornos mentais relacionados ao trabalho		Sinan NET	SVS 21/06/2019

Definição de caso: Todo caso de sofrimento emocional em suas diversas formas de manifestação tais como: choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança, entre outros sintomas que podem indicar o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais utilizando os CID - 10: Transtornos mentais e comportamentais (F00 a F99), Alcoolismo (Y90 e Y91), Síndrome de Burnout (Z73.0), Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento (R40 a R46), Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais (Z55 a Z65), Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96) e Lesão autoprovocada intencionalmente (X60 a X84), os quais tem como elementos causais fatores de risco relacionados ao trabalho, sejam resultantes da sua organização e gestão ou por exposição a determinados agentes tóxicos.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual	
	2 Agravado/doença	TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO	
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Diagnóstico
Notificação Individual	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento	
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante
	13 Raça/Cor	14 Escolaridade	
	15 Número do Cartão SUS	16 Nome da mãe	
Dados de Residência	17 UF	18 Município de Residência	Código (IBGE)
	20 Bairro	21 Logradouro (rua, avenida,...)	Código
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP
Dados Complementares do Caso	28 (DDD) Telefone	29 Zona	30 País (se residente fora do Brasil)
	31 Ocupação		
	32 Situação no Mercado de Trabalho		
	33 Tempo de Trabalho na Ocupação		
Antecedentes Epidemiológicos	Dados da Empresa Contratante		
	34 Registro/ CNPJ ou CPF		
	35 Nome da Empresa ou Empregador		
	36 Atividade Econômica (CNAE)		
	37 UF		
	38 Município		
	39 Distrito		
	40 Bairro		
41 Endereço			
42 Número			
43 Ponto de Referência			
44 (DDD) Telefone			
45 O Empregador é Empresa Terceirizada			
Doença Relacionada ao Trabalho/ transtornos mentais relacionados ao trabalho			
Sinan NET			
SVS			
21/06/2019			